



**Possibilidades e desafios da função de auxiliar de serviços escolares- inspetor de alunos, como educador que atua em uma gestão democrática**

**Mostra Local de:** Secretaria Municipal de Educação - PMC

**Categoria do projeto:** Projeto em execução

**Nome da Instituição/Empresa:** Prefeitura Municipal de Curitiba

**Cidade:** Curitiba - PR

**Contato:** [jeoliveira@sme.curitiba.pr.gov.br](mailto:jeoliveira@sme.curitiba.pr.gov.br) / (41) 3350-3015

**Autor (es):** Rede de Produção

**Equipe:** Jociane de Fátima Burda Jeanny Oliveira Maria de Lourdes do Prado

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** Objetivo 2

## **INTRODUÇÃO**

**1. JUSTIFICATIVA:** A Secretaria Municipal da Educação, visando garantir o direito de acesso, permanência e sucesso de crianças e adolescentes na educação básica, busca a ressignificação do processo ensino-aprendizagem, com a avaliação permanente da prática e a proposição de princípios balizados por uma gestão democrática, eixo norteador do trabalho pedagógico que consta no Plano de Governo (2013-2016), o que se constitui em um desafio coletivo. Uma gestão democrática pressupõe a ampliação do diálogo e da participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo educativo desencadeado pela escola. É um processo em que as pessoas discutem, deliberam e planejam coletivamente. Nesse sentido, é uma prática construída a partir do diálogo, que exige responsabilidades conjuntas. Para isso, o profissional que participa da comunidade educacional necessita capacitar-se para uma atuação de qualidade. Diante dessa perspectiva, propõe-se uma formação continuada para o período de três anos, direcionada aos auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos, visando resgatar o papel de educador inerente a este profissional, com revisão de sua prática, ou seja, ele assume um papel de relevância na instituição escolar e no processo educativo, e contribui para o desenvolvimento da educação verdadeiramente comprometida com a sociedade. É importante observar que a educação se dá no coletivo da escola, em todos os espaços, em cada tarefa executada, a cada descoberta, a cada instante, em cada troca, a cada movimento de construção da vida. Para isso, é importante o respeito à diversidade desse coletivo e a participação de todos. Diante disso, a possibilidade de novos conhecimentos tem o poder de ampliar os horizontes e, assim, o profissional pode adquirir melhores



condições para assumir o seu papel transformador com as crianças e adolescentes. Por meio de reflexões e atividades desenvolvidas, é necessário promover a sensibilização para o planejamento de uma atuação que esteja em conformidade com as atribuições da função do auxiliar de serviços escolares – inspetor de alunos. Função esta que deve estar em consonância com o seu papel (Decreto n.º 1.119/2004) como profissional que compõe a equipe de educadores que atuam na escola, no âmbito do ensino público municipal. Para que o programa de formação continuada atinja os seus objetivos, é necessário que todos os envolvidos participem do processo de planejamento e que este atenda, assim, às necessidades e expectativas do público-alvo. Isso resulta em um objetivo maior, o atendimento de qualidade às crianças e aos adolescentes inseridos no espaço escolar. Para que esta proposta seja construída de forma participativa, foi construído um instrumento informatizado, disponível para acesso, tanto pelos profissionais inspetores de alunos quanto pela equipe pedagógico-administrativa. O resultado desta pesquisa permite o planejamento de ações que atendam às necessidades e expectativas do público-alvo, produzindo, assim, participação qualificada com crianças e adolescentes e consequentemente resultados positivos com a comunidade escolar. Diante desta perspectiva a Gerência de Gestão Escolar, por meio da equipe de referência para a Rede de Proteção propõe uma formação continuada para o período de três ( 3 ) anos, direcionada a todos os auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos, que atuam nas escolas do município de Curitiba. O planejamento constante deste projeto, refere-se às atividades a serem desenvolvidas no ano de 2014, para a execução da proposta os temas foram organizados em cinco módulos, os quais serão trabalhados em doze seminários e consultoria técnica regionalizada. A consultoria estará sob a coordenação de profissional especializado. Em todos os encontros serão realizados momentos culturais, que permitam a execução de vivências que tenham como objetivo a ampliação do repertório cultural dos profissionais (contos, poesia, trechos de livro, música, filme, entre outros). Para o período de 2015 a 2016, o plano de ação será apresentado posteriormente, tendo em vista a avaliação das necessidades que surgirão no decorrer dos seminários que acontecerão no ano de 2014. A princípio, a proposta (2015/2016) será formatada em oficinas que possibilitem a vivência de práticas para atuação dos auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos, de forma que, na execução de ações na escola, sejam permitidas escolhas diversificadas, experiências corporais (jogos, brincadeiras, entre outros) e interpessoais condizentes com a faixa etária dos estudantes. As oficinas acontecerão em grupos com o número máximo de 40 profissionais, permitindo a exposição de dúvidas, explicitação das incertezas e discussão dos acontecimentos inerentes à prática. Outra ação pretendida é a proposição de consultoria técnica para os auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos, que abordará principalmente o tema violência e indisciplina na escola, visando à atuação voltada para a mediação de conflitos.

**2. OBJETIVO GERAL:** Contribuir para que os auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos compreendam sua função social: diretrizes e princípios de



atuação profissional, ética e posturas adequadas e inadequadas, possibilidades e limites de atuação.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Discutir o perfil dos auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos no que se refere às qualidades e competências técnicas para a atuação como educador em uma gestão escolar democrática. Trabalhar as atribuições dos auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos dentro da escola, fortalecendo suas competências. Difundir o conceito de gestão democrática, a função social da escola e o papel dos auxiliares de serviços escolares – inspetores de alunos nesse espaço educativo. Ofertar subsídios técnicos para a elaboração de plano de ação, incentivando a elaboração de plano orientador de atividades para o tempo livre. Contribuir com a prática de construção de brinquedos, discutindo a importância do brincar para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescente. Incentivar o acolhimento humanizado no ambiente escolar. Ofertar subsídios para a atuação junto aos alunos, no referente ao estabelecimento de limites e regras de convivência no espaço escolar. Ampliar o repertório cultural.